

# Diagnóstico da Qualidade do Leite *In Natura* Recebido nas Plataformas de Recepção em Laticínios do Estado do Acre

Williane Maria de Oliveira Martins

Bolsista PIBIC / CNPq / EMBRAPA

Rio Branco – Acre – Brasil

Drº. José Marques Carneiro Júnior

Orientador do Projeto – Centro de Pesquisa Agroflorestral do Acre / EMBRAPA ACRE

**INTRODUÇÃO:** O leite é um dos principais produtos da agropecuária no Brasil, desempenhando um papel relevante no suprimento de alimentos, na geração de emprego e renda para a população. Segundo o IBGE (2007), no período entre 1998 e 2004 ocorreu um aumento expressivo no número de vacas ordenhadas (174%) e na produção de leite (232%) no Estado do Acre, passando de 40.152 vacas e 21,4 milhões de litros de leite em 1990, para 154.271 vacas e 109 milhões de litros de leite em 2004. Apesar de seu crescimento o leite acreano é considerado de baixa qualidade devido, principalmente, à falta de higiene na ordenha, o alto índice de vacas com mastite e o transporte inadequado do leite até as plataformas de desembarque nos laticínios. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho foi diagnosticar a qualidade microbiológica e sanitária do leite *in natura* recebido nas plataformas dos laticínios do Estado do Acre. Além de estimar o número de células somáticas (CCS) do leite, estimar o número total de bactérias (CTB) e o percentual de contaminação por *Brucella abortus* do leite *in natura* entregue nas plataformas.

**MATERIAL E MÉTODO:** O conjunto de dados utilizado neste trabalho foi composto de 1.350 amostras de leite *in natura* coletadas trimestralmente nos três principais laticínios do Estado do Acre, Acrelândia, Buriti e Coopel. A coleta do leite para as análises foi realizada em três diferentes meses do ano, sendo agosto e novembro/2008 e fevereiro/2009. Em cada época de coleta foram obtidas 150 amostras aleatórias nas plataformas de recepção por laticínio, 50 para o teste CCS (Contagem de células Somáticas), 50 para o teste CTB (Controle Totais de Bactérias) e 50 para o Teste do Anel em Leite (TAL) para detecção da brucelose via leite. As amostras para os testes de CCS e CTB foram acondicionadas em dois tubos plásticos acondicionadas em caixas isotérmicas com gelo e enviadas para o laboratório de Qualidade do Leite da Embrapa Gado de Leite. As amostras para o exame de detecção de brucelose foram acondicionadas em tubos de ensaios próprios para esta finalidade. Os exames de brucelose foram realizados no laboratório da Embrapa Acre por meio do Teste do Anel do Leite (TAL).

**RESULTADOS:** Verificou-se para a contagem bacteriana total que os resultados gerais da média e desvio padrão foram de  $2.146 \times 10^3$  ufc/mL e  $\pm 1.865.31$ , respectivamente, sendo que 61% das amostras analisadas apresentaram CTB superior ao limite ( $10^6$  ufc/mL) estipulado pela Instrução Normativa 51 do MAPA. Para a contagem de células somáticas (CCS) comparando os resultados obtidos com os níveis estabelecidos por Schalm et al. (1971) e pela IN 51 verificou-se que 1,38% estabeleceram-se abaixo de 1.000 cel./mL indicando resultado negativo para ocorrência de mastite clínica e subclínica; 88,28% indicaram resultados com variações de 1.000 a 193.000 cel./mL o que segundo Schalm et al. (1971) seria considerado como “fracamente positivo”. Apenas 6,89% apontaram variações de 212.000 a 373.000 cel./mL considerado como nível suspeito de mastite e 3,45% variaram de 536.000 cel./mL a 1.417.000 cel./mL indicando resultado positivo para incidência de mastite. Para brucelose bovina observou-se, que do total de amostras 48,70% foram positivas e 51,30%.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria das propriedades fornece leite de baixa qualidade aos três principais laticínios do Acre, com CTB abaixo dos padrões recomendados pela legislação brasileira. O leite *in natura* fornecidos nos três principais laticínios é proveniente de rebanhos com baixa incidência de mastite clínica e subclínica e apresenta-se dentro dos parâmetros mínimos e máximos de contagem de células somáticas exigidos pela Normativa 51. Para brucelose conclui-se que com uma frequência de 48,70% de amostras positivas é alta a prevalência de brucelose bovina nas propriedades que entregam leite nos três principais laticínios do Estado.

**PALAVRAS CHAVE:** brucelose, células somáticas, contagem bacteriana, leite

**FINANCIAMENTO:** PIBIC / CNPq